

# Conab verifica manutenção na queda de preços de hortaliças no atacado

DA REDAÇÃO

Os preços das hortaliças mais consumidas nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país tendem a manter o comportamento de queda. De acordo com o 7º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), houve redução nas cotações praticadas no atacado para batata, cebola, cenoura e tomate no último mês. O levantamento foi divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Pelo segundo mês consecutivo, os preços da batata mantiveram-se em queda, depois de um período de alta no começo do ano. As boas condições de

produção da safra da seca e o clima favorável para a colheita do tubérculo propiciaram bons níveis de oferta. A maior queda de preços foi registrada na Ceasa do Distrito Federal, com variação negativa de 56,19%, influenciada pelo incremento de 145% da oferta goiana, típico desta época. A tendência, para este mês, é de uma nova redução nas cotações.

No caso da cebola foi verificado o aumento da oferta do produto a partir da pulverização da produção. O Nordeste, principalmente Bahia e Pernambuco, teve representatividade de 18% na oferta total de cebola, Goiás 27%, Minas Gerais 17% e São Paulo com 13%. Esta maior oferta do bulbo reduz a entra-



**Na contramão, banana e mamão registraram aumento nos preços praticados**

da de cebola importada no país, e contribui para uma pressão de baixa nos preços.

Para o tomate, a safra de inverno, abastecedora dos mercados atualmente, vem ganhando força em todas as regiões produtoras, o que possibilita o movimento descendente de preços. Já no caso da cenoura, a entrada de produto registrada no mercado foi suficiente para atender a demanda, mesmo com uma leve redução de 5% se comparado com maio. No entanto, os níveis de oferta estão acima daqueles verificados no início deste ano.

**FRUTAS** – Seguindo o comportamento registrado pelas hortaliças, a laranja também ficou mais barata em junho. A queda é influenciada pela maior quantidade da fruta nas lavouras aliada a uma oscilação da comercialização nas Ceasas, inclusive com redução na demanda nos principais centros consumidores do Centro-Sul do país por causa do tempo mais frio.

Na contramão, banana e mamão registraram aumento nos preços praticados. A queda nas temperaturas refle-

tiu na diminuição da disponibilidade da banana, atrasando a maturação e comprometendo a qualidade e o tamanho das frutas em algumas das principais regiões produtoras do país. Para o mamão houve o registro de menor quantidade comercializada nos entrepostos atacadistas devido ao maior controle de oferta nas principais regiões produtoras, influenciando na alta.

Outros dados sobre as demais frutas e hortaliças analisadas pela Conab podem ser encontrados no 7º Boletim Prohort publicado no site da estatal. O levantamento dos dados estatísticos que possibilitaram a análise deste mês foi realizado nas Centrais de Abastecimento localizadas em São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE, Fortaleza/CE e Rio Branco/AC.

## MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
<b>DÓLAR</b>	<b>R\$ 5,45</b>	<b>R\$ 5,45</b>
<b>EURO</b>	<b>R\$ 5,54</b>	<b>R\$ 5,54</b>
<b>SELIC</b>	<b>13,25%</b>	
<b>TR</b>	<b>0,0%</b>	
<b>OURO</b>	<b>R\$ 299,44</b>	
<b>UFESP</b>	<b>R\$ 31,97</b>	
<b>UFM</b>	<b>R\$ 33,79</b>	
	À VISTA	30 DIAS
<b>BOI GORDO</b>	<b>R\$ 304,50</b>	<b>R\$ 306,50</b>
<b>MILHO (Candido Mota SP)</b>	<b>R\$ 74,00</b>	
<b>SOJA (60kg)</b>	<b>R\$ 172,00</b>	